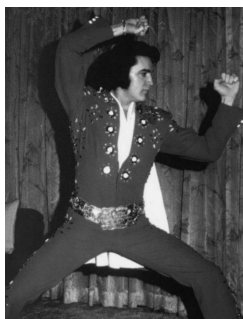




tinha completa noção até um certo ponto - ainda que fosse apenas intuitivamente – sobre as necessidades artísticas e a de manipular a imagem e que aquelas roupas tinham muito a ver com isto."Ajudou bastante, claro, o fato que desde o início Elvis sempre amou roupas". "Meu passatempo favorito é colecionar estas roupas tão bacanas". Elvis disse uma vez a um repórter.É "Elvis, O Mito de uma vida inteira", que foi recuperado há 10 anos atrás do quarto de guarda-roupas em Graceland, na verdade um quarto convertido no segundo andar, que é fechado para o público, ajustado com armários de cedro e prateleiras de sapato forradas e decorado com uma cama de casulo feito em pele falsificada (Elvis era contra o uso de peles de animais) com caixas estéreo nas laterais. Essa cama foi primeiramente para o depósito de armazenagem, mas agora está em exibição no quarto que pertenceu aos seus pais no 1º andar da casa, adjacente a celebradíssima "Jungle Room" com sua mobília da Polinésia tendo chão e teto, impecavelmente atapetados. As roupas, inclusive com as meias combinando, foram fotografadas, entraram em um banco de dados e foram removidas para um arquivo em **Graceland** e seu local se mantém secreto, para proteger uma coleção cujo valor de mercado é inestimável. "Elvis sempre é sucesso em leilões" disse Margaret Barrett, chefe do departamento de artes populares da Christie's, que vendeu uma única camisa de Elvis por US\$ 29.000 em 1999. Os "jumpsuits", **Sra Barrett** diz, atingiram o patamar de até US\$ 150.000 cada. "O que estas pessoas mais gostam é ser capaz de dizer que Elvis realmente vestiu esta peça em seu corpo".Vários detalhes foram anotados dos arquivos que **Julie Mundy** - alguns verdadeiros tesouros desconhecidos - visitou Graceland para elaborar pesquisas para o seu livro. "Não existe muita coisa arquivada referente ao início da carreira de Elvis, no início dos anos 50, disse **Sra. Mundy**, referindo-se às camisas rosas, fraques de lamé, calças compridas que eram exageradamente folgadas a princípio e pouco tempo depois, exageradamente justas. Uma razão para isto é que o empresário de Elvis, Coronel Tom Parker, cortou em muitos pedaços várias destas primeiras roupas para incluí-las como recordações em um estojo com quatro discos contendo os big hits de Elvis dos anos



ENTREVISTA – RENATO CARLINI



1) MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Olá Renato, muito obrigado por conceder esta entrevista exclusiva ao Fã CLUBE ELVIS TRIUNFAL! Em primeiro lugar gostaria que comentasse como começou esta admiração por ELVIS?

RENATO CARLINI – Em primeiro lugar obrigado pelo convite, para mim é uma honra poder falar um pouco de meu trabalho para o um dos sites e fã clube "ELVIS" mais importantes e visitados do Brasil. Quanto à pergunta, acredito que comecei a gostar como a maioria das pessoas que são fãs de Elvis, influenciado pelos pais e pela grande quantidade de filmes que passavam na seção da tarde na década de 80. Após conhecer o fã clube Gang' Elvis este gosto se concretizou e daí em diante comecei a colecionar itens e a conhecer pessoas com o mesmo gosto que eu.

2- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Como surgiu a idéia de ser cover de ELVIS?

RENATO CARLINI Quando eu tinha vinte e poucos anos eu andava no visual "anos 50" de Elvis Presley, havia uma febre de Karaokês por todos os lugares e sempre que tinha oportunidade de cantar uma canção, escolhia uma do Elvis as quais me rendiam sempre um bom reconhecimento do...